



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO
A CASA DO POVO

O vereador **CRISTIANO DE LIMA CAVALCANTE**, infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Capistrano a seguinte Proposição:

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 009/2019.

“CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ CAPISTRANENSE A SRA. FRANCISCA AURELINA DE SOUSA”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o “Título de Cidadã Capistranense” do município de Capistrano a **Sra. Francisca Aurelina de Sousa**.

Art. 2º - O procedimento e a entrega do título a que se refere o artigo anterior serão estabelecidos pela Presidência da Câmara Municipal.

Art. 3º - Esta **Resolução Legislativa** entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO, aos 13 dias do mês de novembro de 2019.

CRISTIANO DE LIMA CAVALCANTE

Vereador

Francisca Aurelina de Sousa, nascida aos 20 de agosto de 1980, filha de Antônia Maria de Sousa, natural de Palmácia, mãe de quatro filhos, sendo três nascidos e um ainda no ventre, esposa de Josenias Evangelista de Abreu.

Formou-se em Pedagogia e Ciências biológicas, pós graduada em Alfabetização e Letramento, atualmente, cursando Gestão e Coordenação Pedagógica.

Iniciou sua vida profissional como ajudante de sala aos catorze anos, se descobriu como professora com amor à profissão, aos dezoito anos, quando foi desafiada a substituir uma professora titular na sala de alfabetização, hoje, 1º ano do ensino fundamental.

A vida, em setembro de 2017, lhe encaminhou para Aracoiaba, onde trabalhou como professora e coordenadora no Colégio César Guedes Alcoforado, atualmente, Colégio Braz Lima Verde.

O destino lhe aproximava cada vez mais da cidade de Capistrano, quando em dezembro de

2009, conheceu seu esposo, Abreu de Capistrano.

À partir daquele dia, sua vida mudou por completo, com o apoio do seu companheiro, retomou sua faculdade, inclusive por força do destino, cursando algumas cadeiras da mesma, aqui nesta cidade, que desde então lhe acolhe, de braços abertos Concluindo-a em outubro de 2012, o que lhe deu o direito de concorrer a uma vaga como professora neste município.

Prestou o concurso em março de 2013, já grávida de nove meses do seu terceiro filho, que nasceu uma semana depois. Para sua alegria, foi agraciada com uma das oito vagas concorridas. Entre cinquenta e sete participantes ficou com a sexta vaga.

No dia treze de agosto de 2013 assinou sua Carta de Convocação, que lhe deu o direito legal de assumir uma sala de aula na Escola Fernando Cavalcante Mota, onde assumiu o 2º e o 5º ano, duas turmas avaliadas, mas, sempre empenhada deu conta do recado, ficando com essas turmas durante cinco anos.

No início de 2018 foi contemplada com sua ampliação, hoje funcionária efetiva 200 horas.

Determinada, submeteu-se a mais um desafio, no final do ano de 2018, prestou a seletiva para diretora a qual foi aprovada e hoje está exercendo essa função no Centro de Educação Infantil Professora Cláudia Matos Maciel.

"Capistrano, cidade que não escolhi para nascer, mas, que Deus já tinha determinado, como a terra do meu coração, aqui tenho minha família, amigos, aqui hoje estou enraizada."